



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
Campus de Quixadá
Prof. Thiago Werlley Bandeira da Silva
QXD0149- Técnicas de Programação Embarcados I

Lista 2025.1

Nome: _____ Matrícula: _____

1. Crie uma macro chamada `CLEAR_BIT(x, b)` que limpe o bit na posição `b` da variável `x`.
2. Crie uma macro chamada `swap_bits(x, i, j)` que troque os bits nas posições `i` e `j` da variável `x`.
3. Considere `unsigned char status = 0b11101111;`. Escreva uma linha de código que zere o bit 4.
4. Escreva uma função `unsigned char mirror_bits(unsigned char value)` que inverta os bits de um byte.
5. Implemente uma função `int compare_bits(unsigned int a, unsigned int b)` que retorne o número de bits iguais entre dois inteiros.
6. Crie uma macro `MASK_BITS(x, m)` que aplique uma máscara `m` sobre `x` e retorne o resultado.
7. Implemente uma função `unsigned int circular_right(unsigned int x, int n)` que rotacione `x` para a direita `n` vezes.
8. Escreva uma **macro** que retorne **TRUE** se seu parâmetro for divisível por 10 e **FALSE** caso contrário.
9. Escreva uma **macro** `is_digit` que retorne **TRUE** se seu argumento for um dígito decimal.
10. Escreva uma segunda **macro** `is_hex` que retorne **TRUE** se seu argumento for um dígito hexadecimal (0-9, A-F, a-f). A segunda **macro** deve fazer referência à primeira.
11. Escreva uma **macro** de **pré-processador** que troque(swap) dois inteiros. (Para o hacker real, escreva um que não use uma variável temporária declarada fora da **macro**.)
12. Qual a saída gerada pelo Código 1? Justifique sua resposta.

```
1  #include <stdio.h>
2  #define FIRST_PART  7
3  #define LAST_PART   5
4  #define ALL_PARTS FIRST_PART + LAST_PART
5  int main() {
6      printf("The square of all the parts is %d\n", ALL_PARTS * ALL_PARTS);
7      return (0);
8  }
```

Código 1

Marque a resposta correta:

- (a). 12
- (b). 24
- (c). 47
- (d). 144

Nota: _____

(e). N.D.A

13. O Código 2 deve imprimir a seguinte mensagem: "Erro Fatal: Abortar" e sair quando receber dados incorretos. Mas quando obtém bons dados, ele sai. Por que?

```
1  #include <stdio.h>
2  #include <stdlib.h>
3  #define DIE \
4  fprintf(stderr, "Fatal Error:Abort\n");exit(8);
5  int main() {
6      /* a random value for testing */
7      int value;
8      value = 1;
9      if (value < 0)
10         DIE;
11     printf("We did not die\n");
12     return (0);
13 }
```

Código 2

14. O que o Código 3 produz? Tente executá-lo em sua máquina. Por que produziu o que fez? Tente verificar a saída do pré-processor.

```
1  #include <stdio.h>
2  #define SQR(x) (x * x)
3  int main(){
4      int counter; /* counter for loop */
5      for (counter = 0; counter < 5; ++counter) {
6          printf("x %d, x squared %d\n", counter+1, SQR(counter+1));
7      }
8      return (0);
9  }
```

Código 3

15. Por que o Código 4 não produzirá o resultado esperado? Quanto o contador subirá a cada vez?

```
1  #include <stdio.h>
2  #define SQR(x) ((x) * (x))
3  int main(){
4      int counter; /* counter for loop */
5      Counter = 0;
6      while (counter < 5)
7          printf("x %d square %d\n", counter, SQR(++counter));
8      return (0);
9  }
```

Código 4

16. O Código 5 nos diz que temos uma variável indefinida *number*, mas nosso único nome de variável é *counter*.

```
1  #include <stdio.h>
2  #define RECIPROCAL (number) (1.0 / (number))
3  int main() {
4      float counter; /* Counter for our table */
```

```
5   for (counter = 1.0; counter < 10.0; counter += 1.0) {
6       printf("1/%f = %f\n", counter, RECIPROCAL(counter));
7   }
8   return (0);
9 }
```

Código 5

17. O Código 6 gera um aviso de que o *counter* é usado antes de ser configurado. Este aviso é uma surpresa para nós porque o *for loop* deve configurá-lo. Também recebemos um aviso muito estranho, “null effect,” para a linha 7.

```
1  #include <stdio.h>
2  #define MAX =10
3
4  int main() {
5      int counter;
6
7      for (counter =MAX; counter > 0; —counter)
8          printf("Hi there\n");
9
10     return (0);
11 }
```

Codigo 6

18. O Código 7 calcula o valor errado para SIZE. Por que?

```
1  #include <stdio.h>
2  #define SIZE 10;
3  #define FUDGE SIZE -2;
4
5  int main() {
6      int size;
7
8      size = FUDGE;
9      printf("Size is %d\n", size);
10     return (0);
11 }
```

Código 7

19. Traduzir os seguintes números hexadecimais para binários.

0x0, 0x10, 0xF, 0x1F, 0xA4, 0xff

20. Encontrar o bitwise e, ou e xor dos seguintes casos:

- (a) 0xC6 com 0x35
- (b) 0x19 com 0x24
- (c) 0xd3 com 0xC7
- (d) 0x17 com 0xff

21. Encontrar o complemento 1 do seguinte: 0xC6, 0x35, 0xd3 e 0xC7.

22. Nesta pergunta & é bitwise e, | é bitwise ou, ^ é bitwise xor, e ! é o complemento de 1. a é qualquer dado número hexadecimal de dois dígitos. Explique por que cada uma das seguintes identidades se mantém.

- (a) 0xff & a = a. (0xff é a identidade de E)

- (b) $0xff \mid a = 0xff$. (0xff é o absorvente para OR)
 - (c) $0xff \wedge a = !a$
 - (d) $0 \& a = 0$. (0 é o absorvente para E)
 - (e) $0 \mid a = a$. (0 é a identidade da RUP)
 - (f) $0 \wedge a = a$. (0 é a identidade do XOR)
 - (g) $a \wedge a = 0$ (a é seu próprio inverso sob XOR)
 - (h) Para quaisquer três algarismos hexadecimais a, b e c:
Se $a \wedge b = c$ então $a \wedge c = b$.
23. Escreva um programa que conte o número de bits definido em um número inteiro. Por exemplo, o número 5 (decimal), que é 0000000000000101 (binário), tem dois bits definidos.
24. Escreva um programa que tenha um inteiro de 32 bits (int long) e o divida em oito valores de 4 bits. (Tenha cuidado com o bit de sinal.)
25. Escreva um programa que pegue nos bits de um número e os desloque para a extremidade esquerda. Por exemplo, 01010110 (binário) tornará 11110000 (binário).